

SUMÁRIO

Unidade de Análise de Políticas e Economia PNUD Moçambique

No: 01/2011



Autor: Thomas Kring

Moçambique e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 2011

O Relatório de Desenvolvimento Humano 2011 “Sustentabilidade e Equidade: Um futuro melhor para todos”, contém, a semelhança dos anos anteriores, uma série de índices e dados importantes os quais medem o progresso da promoção do desenvolvimento humano e equidade? em 187 países. Um dos índices chave é o IDH que é também considerado central para o desenvolvimento humano. O IDH apresenta uma visão ampla do progresso humano e ainda, do complexo relacionamento entre a renda e o bem-estar. O IDH vai para além do PIB, ou seja, apresenta uma definição mais abrangente do bem-estar a qual inclui a saúde e o conhecimento. Fazendo isso o índice, corrige em certa medida as fraquezas inerentes das tradicionais medidas de crescimento e de riqueza. O índice, é uma medida composta para avaliar a longo prazo, o progresso em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: uma vida longa e saudável, acesso ao conhecimento e um padrão de vida aceitável.

O valor do IDH para Moçambique, aumentou comparado com o ano passado de 0.317 para 0.322 este ano, segundo as tendências das últimas décadas. Entre 1990 e 2011, o valor do IDH de Moçambique, aumentou de 0.200 para 0.322, representando um aumento de 61%, igual a média anual do aumento de cerca de 2.28%. Isto é mais elevado que a média, quer para África Sub-Sahariana no mesmo período (0.90%), assim como, para os países com baixo desenvolvimento humano (1.31%). A partir de 2000 até 2011, o aumento anual médio no valor do IDH para Moçambique registou um crescimento de 2.49%. Comparado com outros países no mesmo período, o desempenho de Moçambique está entre os 5 do topo no mundo.

Ao avaliarmos as mudanças desde 2010, fica claro que houve melhorias consideráveis em todas as três componentes do IDH: (i) Uma vida longa e saudável, que é medida pela esperança de vida estimada, aumentou significativamente em 1.8 anos ou seja, de 48.4 para 50.2 anos. (ii) “Acesso ao conhecimento”, componente composta pelos anos previstos de educação, aumentou de 8.2 para 9.2. Entretanto, os anos médios de educação que medem o nível do ensino convencional de adultos acima de 25 anos de idade, não mudaram e permanecem nos 1.2. (Veja abaixo). (ii) PIB per capita, aumentou de 854 USD (PPP) para 898 USD (PPP), equivalente a um aumento de 5.1%.

A grande discrepância entre anos previstos de educação e anos médios de educação é um legado directo dos conflitos civis do passado. A componente, “anos médios de educação” é uma variável fixa que mede o nível de educação formal nos adultos com idade acima dos 25 anos. Significa isto que, os programas de alfabetização educação de adultos e outras iniciativas similares de educação, não são consideradas no cálculo da média. Consequentemente, é praticamente impossível melhorar o meio, excepto através da educação de crianças que elevarão deste modo, a média quando incluídas na idade de 25 anos.

Assim, a distancia entre “anos médios de educação” e “anos previstos de educação”, devem ser considerados como o progresso que o país fez em tornar a educação acessível a sua população. Se por um lado os anos médios de educação de Moçambique são os mais baixos no mundo, os anos previstos de educação no país, são iguais a média regional e acima da média para países menos desenvolvidos.

Não obstante o aumento continuado no valor de IDH, Moçambique classifica-se actualmente em 184º lugar, de um total de 187 países do IDH em comparação com 2010, onde o país classificou-se em 165º num total de 169. A mudança na classificação é quase exclusivamente o resultado da inclusão de mais 18 outros países que em 2010 não tinham sido incluídos sendo na sua maioria, do grupo de países com um desenvolvimento humano médio e, não necessariamente uma reflexão das mudanças no desempenho de Moçambique no IDH.

O IDH, é tradicionalmente consistente em relação as componentes que somente respondem lentamente às mudanças nas políticas e a revisão do IDH em 2010, enfatizou em grande medida este aspecto do índice. Isto significa que, mudanças na classificação, ocorrerão somente a longo prazo. O valor do IDH, em vez da classificação, apresenta a indicação do desempenho real do país, já que a classificação não é somente influenciada pelo desempenho do próprio país mas também, de outros países.

Avaliação do relativo progresso de outros países.

Ao comparar o desempenho de Moçambique com os países vizinhos selecionados, fica claro que, o valor do IDH do país é baixo, mas a taxa de crescimento médio é significativamente mais elevada como evidencia a tabela em baixo. A tabela ilustra igualmente o ponto acima referido, segundo o qual, todas as mudanças na classificação ocorrem somente a longo prazo. Embora Moçambique tenha experimentado taxas de crescimento elevadas de IDH e, está agora perto do nível em que Malawi esteve a 11 anos atrás, Malawi contudo, registou progressos na classificação. De facto, mesmo que a taxa de crescimento do IDH de Moçambique seja 76% mais elevada que a do Malawi, se as taxas de crescimento permanecerem as mesmas, Moçambique precisará de 21 anos para alcançar e ultrapassar Malawi na classificação do IDH. Este é um exemplo gráfico dos custos a longo prazo do conflito civil.

Comparações Regionais de Desenvolvimento em valores de IDH

	2000	2005	2011	Crescimento Médio (2000 - 2011)
Malawi	0.343	0.351	0.400	1.41
Swazilandia	0.492	0.493	0.522	0.54
Tanzania	0.364	0.420	0.466	2.27
Zambia	0.371	0.394	0.430	1.37
Moçambique	0.245	0.285	0.322	2.49

Fonte: PNUD RDH 2011

Dados usados para calcular o IDH

Os escritórios do RDH utilizamos dados das agências internacionais para calcular o IDH em vez de directamente recorrer as fontes nacionais tais como o INE. Isto permite comparações entre países quer a nível nacional como regional e também temporal. Devido o processo de coleta de dados dos institutos nacionais e a necessidade para que as agências internacionais processem e padronizem os dados, existe um típico intervalo bi-anual entre o ano de referência dos dados e a publicação do IDH. Isto significa que haverá diferenças entre o IDH publicado no RDH e todo o cálculo do IDH usando dados nacionais. Significa também, e por outro lado, que podem ocorrer grandes mudanças no valor de IDH a medida que as agências internacionais actualizam os seus dados. A divisão da população das Nações Unidas apresenta estimativas para a esperança de vida à nascença; O Instituto de Estatísticas da UNESCO,

apresenta as estimativas para os anos previstos de educação e os anos médios de educação. O Banco Mundial fornece o PIB per capita em estimativas dos PPPs.

Finalmente deve-se anotar que os valores e as classificações do IDH no relatório deste ano, não são comparáveis às dos relatórios passados (incluindo o RDH 2010), devido sobretudo às revisões feitas aos indicadores componentes pelas agências mandatadas. Para permitir a avaliação do progresso em IDH, o relatório de 2011, inclui IDH's re-calculados de 1980 a 2011 (tabela 2, anexo estatístico).

Publicado pela:

Unidade de Análise de Políticas e Economia (EPAU)
PNUD Moçambique
Av. Kenneth Kaunda 931
Maputo, Mozambique

Pretende-se que os Sumários da EPAU, sejam notas de instrução informais nas edições económicas relevantes para o trabalho do PNUD em Moçambique. Os pontos de vista expressos são do autor e não podem ser atribuídos ao PNUD.